



Câmara Municipal de Anápolis
Diretoria Legislativa

ATA DE SESSÃO ESPECIAL PARA A APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL REFERENTE AO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (2024).

Aos vinte e oito (28) dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro (2024), às dez horas e quinze minutos (10h15), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis, no Plenário Teotônio Vilela, para realização de Sessão Especial para apresentação do relatório de gestão fiscal referente ao primeiro (1º) Quadrimestre do ano de dois mil e vinte e quatro (2024) da Prefeitura Municipal de Anápolis, Goiás (correspondente aos meses de janeiro a abril de dois mil e vinte e quatro - 2024), em cumprimento ao determinado pela Lei Complementar federal número cento e um (101), do ano dois mil (2000), Artigo nono (9º), Parágrafo quarto (4º): *“Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no §1º (primeiro) do artigo 166 (cento e sessenta e seis) da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais”*. Presidiu a Sessão Especial o senhor presidente da Câmara Municipal de Anápolis, vereador Domingos Paula de Souza. Estiveram presentes também os vereadores: Cabo Fred Caixeta, Jakson Charles, Frederico Godoy, Cleide Hilário, Luzimar Silva, Alex Martins, Andreia Rezende, Delcimar Fortunato, Edimilson do Mercado Serve Bem, Jean Carlos, João da Luz, José Fernandes, Leandro Ribeiro, Lisieux José Borges, Professor Marcos, Reamilton do Autismo, Seliane da SOS, Thaís Souza e Wederson Lopes. Estiveram ausentes: Hélio Araújo, Policial Federal Suender e Doutora Trícia Barreto. - Estiveram presentes também o prefeito, Roberto Naves e Siqueira; o secretário Municipal de Economia, Oldair Marinho da Fonseca; Geraldo Lino Ribeiro (Secretário Municipal de Indústria e Comércio), Flávia Fernanda de Souza (Secretária Municipal de Educação), Flávia Ribeiro Dias (Secretária Municipal de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos), Rafael Tomazetti (Secretário Municipal de Comunicação), Carlos Alberto Fonseca (Procurador do Município de Anápolis) e Elaine Alves Valim (Controladora Geral do Município). Compuseram a Mesa Diretora: o senhor presidente, vereador



*Câmara Municipal de Anápolis
Diretoria Legislativa*

Domingos Paula de Souza; o prefeito, Roberto Naves; o vice-presidente, Jakson Charles; o primeiro secretário, Cabo Fred Caixeta; o segundo secretário, Frederico Godoy; o secretário Municipal de Economia, Oldair Marinho da Fonseca; e o procurador do Município, Carlos Alberto Fonseca. Às dez horas e quinze minutos (10h15), o senhor presidente declarou aberta a Sessão Especial para Apresentação do Relatório de Gestão Fiscal do Poder Executivo Municipal. - O senhor presidente cumprimentou os presentes e passou a palavra ao SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ECONOMIA, OLDAIR MARINHO DA FONSECA: Cumprimentou os presentes e explicou a finalidade da apresentação do Relatório de Gestão Fiscal do primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e quatro. Explicou que se tratava de uma prestação de contas e de transparência, apresentando à população e a essa Casa de Leis o que foi recolhido de impostos e onde foram aplicados, quais os serviços públicos prestados à população anapolina e o planejamento financeiro do município. Apresentando o gráfico com a corrente líquida do primeiro quadrimestre, explicou a comparação com o gráfico do mesmo período do ano anterior, mostrando onde se está crescendo e onde se está estagnado. Explicou que essa comparação evidencia o incremento real na receita corrente líquida do primeiro quadrimestre em nove inteiros e oitenta e três centésimos por cento (9,83%); e que no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e três foram arrecadados cerca de quinhentos e vinte e sete milhões de reais, e quinhentos e setenta e nove milhões de reais em dois mil e vinte e quatro. Também apresentou o gráfico com a evolução dessa receita nos quadrimestres a partir do terceiro quadrimestre de dois mil e dezessete, quando se tinha menos de um bilhão de reais de receita corrente líquida, e nesse primeiro quadrimestre já se atingiu o valor anual de um bilhão e seiscentos e sessenta milhões de reais. Explicou que isso deixaria claro o crescimento da receita corrente líquida de Anápolis ao longo dos últimos oito anos. Também apresentou o quadro com as transferências correntes, e explicou que se tratam das receitas que, por meio de mandato legal, são repassadas pela União, como o FPM, e pelo Estado, como a cota do ICMS, IPVA e o Fundeb. Explicou que, em relação ao primeiro



Câmara Municipal de Anápolis
Diretoria Legislativa

quadrimestre de dois mil e vinte, houve um incremento de quatro inteiros e nove décimos por cento (4,9%), sendo pouco mais de duzentos e sessenta e um reais no quadrimestre do ano anterior, e duzentos e setenta e três milhões de reais no quadrimestre atual. Apresentou o quadro com a receita tributária do Município, e explicou que se trata da arrecadação própria. Explicou que houve um incremento de dez inteiros e trinta e um centésimos por cento (10,31%) em relação ao primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e três, e destacou o crescimento de dez inteiros e vinte e sete centésimos por cento (10,27%) do ISS, ou incremento real de dez inteiros e setenta e dois centésimos por cento (10,72%) se considerado o efeito do IPCA. Também ressaltou o incremento de doze por cento do ITBI e de vinte e quatro por cento da TCO. Apresentou o quadro com a despesa de pessoal, e explicou que, por regra geral, o Município não pode ultrapassar sessenta por cento de sua receita corrente líquida com gasto com pessoal, e o Poder Executivo não pode ultrapassar cinquenta e quatro por cento dessa receita. Explicou que, no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e quatro, o índice ficou em quarenta e quatro inteiros e quarenta e um centésimos por cento (44,41%), abaixo do limite máximo legal de cinquenta e quatro por cento, e abaixo do limite prudencial de cinquenta e um inteiros e três décimos por cento (51,3%). Também apresentou um gráfico com a evolução desse índice nos últimos oito anos. Apresentou o quadro com as vinculações constitucionais, e explicou que as aplicações na área da saúde no quadrimestre totalizaram oitenta e nove milhões de reais, correspondente a vinte e três inteiros e setenta e cinco centésimos por cento (23,75%) da receita corrente líquida, acima do limite mínimo constitucional de quinze por cento; e que na educação, cujo limite mínimo constitucional é de vinte e cinco por cento, foram aplicados vinte e seis inteiros e oitenta e oito centésimos por cento (26,88%). Apresentou o quadro com a relação entre a receita corrente líquida e as despesas correntes líquidas, e explicou que, de acordo com o artigo 67A da Constituição Federal, os entes federativos devem manter a relação entre receita corrente líquida e a despesa corrente líquida abaixo do noventa e cinco por cento, e esse índice se manteve abaixo no primeiro quadrimestre de dois



Câmara Municipal de Anápolis
Diretoria Legislativa

mil e vinte e quatro, totalizando oitenta e seis inteiros e seis centésimos por cento (86,06%). Disse que isso demonstra que o Município está fazendo poupança, e não aplica todas as suas receitas em despesas correntes. Apresentou o quadro com a evolução desse índice, e explicou que nos últimos oito anos, ele já esteve acima do limite máximo, em níveis de noventa e nove por cento, e chegando a cento e dois por cento, mas nos últimos quatro anos, sempre esteve abaixo de noventa e cinco por cento. Apresentou o quadro com os recursos pagos para os órgãos e secretarias, totalizando seiscentos e dois milhões de reais no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e quatro. Apresentou o quadro com as transferências do Poder Executivo, somando cento e oitenta milhões de reais no período. Apresentou o quadro com a dívida fundada, e explicou que se trata de todas as obrigações do Município a longo prazo, como despesas com precatórios, despesas correntes não pagas em seu vencimento ou parceladas, operações de crédito para investimentos, entre outros. Disse que a dívida totalizou quinhentos e setenta e nove milhões de reais no período, e, com a disponibilidade de caixa da Prefeitura, a dívida consolidada líquida totalizou trezentos e cinquenta e um milhões de reais. Explicou também que, de acordo com a Resolução 40 do Senado Federal, a relação entre a dívida fundada e a receita corrente líquida não pode ultrapassar cento e vinte por cento, e o índice no período totalizou vinte e um inteiros e quarenta e oito centésimos por cento (21,48%), tendo totalizado dezoito inteiros e noventa e seis centésimos por cento (18,96%) no encerramento do exercício de dois mil e vinte e três. Explicou que, em dois mil e dezesseis, a dívida fundada bruta era de duzentos e trinta e um milhões de reais, composto principalmente por dívidas correntes vencidas e não pagas, que foram parceladas e inseridas na dívida fundada, como INSS, dos anos de dois mil e seis e dois mil e sete, na ordem de vinte e seis milhões de reais; e cento e dezesseis milhões de reais de precatórios. Explicou que a dívida fundada de dois mil e vinte e três e do início de dois mil e vinte e quatro era considerada uma "dívida qualificada", e que estava com valores de quatrocentos e noventa e sete milhões de reais brutos e duzentos e noventa e seis milhões de reais



*Câmara Municipal de Anápolis
Diretoria Legislativa*

líquidos, e se tratava de obrigações assumidas para gerar benefícios para o Município, como obras nas áreas de infraestrutura, drenagem e outros. Apresentou o quadro com a composição da dívida fundada no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e quatro, onde o “gráfico de pizza” apresenta, em sua maior parte, representando mais de noventa por cento do total, que são obrigações assumidas voltadas para o incremento de serviços e obras para a população; e outras partes menores, como dívidas com o INSS, Paviana, precatórios e outros, com um número bem menor. Destacou o valor dos precatórios, explicando que em dois mil e dezesseis, o valor total era de cento quinze a cento e vinte milhões de reais, e atualmente estavam zerados. Também falou sobre o indicador da dívida consolidada, explicando a Resolução do Senado que permite atingir até cento e vinte por cento da receita corrente do município. Disse que em dois mil e dezesseis, essa relação estava em vinte e dois inteiros e cinquenta e seis centésimos por cento (22,56%), e em dezembro de dois mil e vinte e três, estava em dezoito inteiros e noventa e seis centésimos por cento (18,96%). Explicou que o comprometimento da receita corrente do Município com a dívida fundada estava bem menor. Falou sobre o crescimento do orçamento nesse período, saindo de menos de um bilhão de reais para dois bilhões e cem milhões de reais no atual orçamento, e que isso era uma demonstração do crescimento considerável da economia de Anápolis. Apresentou os indicadores econômicos que evidenciariam a solidez fiscal do Município; começando pelo capital circulante líquido e disse que ele evidencia a a sobra financeira em valor absoluto que o município teria se pagasse todas as suas dívidas de curto prazo, representando a segurança em valores da capacidade de pagamento. Disse que em dois mil e dezesseis esse indicador era praticamente nulo, e em dois mil e treze fecharam na ordem de cento e oitenta e oito milhões de reais, demonstrando a capacidade de pagamento do ente em relação a suas dívidas e obrigações de curtíssimo prazo. Apresentou o indicador de liquidez imediata, e disse que ele media a capacidade financeira da Prefeitura em honrar imediatamente as suas obrigações de curto prazo, dividindo o valor do caixa pelo passivo circulante. Explicou que o Município



*Câmara Municipal de Anápolis
Diretoria Legislativa*

tinha em caixa cinco reais e setenta e nove centavos para cada real em dívida, considerando o encerramento do exercício em dois mil e vinte e três; e que em dois mil e dezesseis, esse valor era de setenta e oito centavos para cada um real em dívidas. Apresentou o indicador de liquidez geral, e disse que ele retrata a saúde financeira a longo prazo, medindo a capacidade de pagamento englobando os valores a receber e a pagar, tanto no curto prazo como no longo prazo; e que no encerramento de dois mil e dezesseis, para cada um real de obrigações de curto e longo prazo, havia um real e quarenta e dois centavos em caixa; e no encerramento de dois mil e vinte e três, havia um real e oitenta e quatro centavos. Também apresentou o indicador de endividamento geral, e explicou que esse indicador mostra o grau de endividamento do município, sendo ele o responsável pelo selo de capacidade de pagamento recebido no ano anterior pelo Tesouro Nacional, saindo da letra C para a letra B. Disse que ele mostra quanto o município tem de obrigações, curto e longo prazo, para cada um real de ativos; e que em dois mil e dezesseis, eram trinta e seis centavos de obrigações para cada um real, e em dois mil e vinte e quatro, eram vinte e nove centavos. Disse que, em sua grande maioria, nas operações de crédito realizadas, era muito claro que as condições fiscais do município estavam melhores e com investimentos fundamentais para o município de Anápolis. Agradeceu o presidente e demais presentes e devolveu a palavra. - O senhor presidente agradeceu a fala do secretário e disponibilizou espaço de uso da palavra aos vereadores presentes. - PROFESSOR MARCOS: Cumprimentou os presentes e disse que seu posicionamento se refere à Educação. Lembrou sua fala na última prestação sobre a recomposição salarial das cuidadoras, o que foi corrigido, e disse que isso foi muito importante. Falou ainda sobre a titularidade e a progressão horizontal dos professores, e que há muitas dúvidas sobre a fila. Também questionou se haveria mais convocações do cadastro de reservas do concursos que vence no próximo dia trinta de junho, e disse que é importante uma convocação expressiva para que não faltassem professores até a realização de um próximo concurso pelo próximo prefeito. Pediu pelas férias para as cuidadoras no mês de julho, pois não há



Câmara Municipal de Anápolis
Diretoria Legislativa

aulas nos CMEIs, e não havia sentido elas não terem férias. Também falou sobre a falta de auxiliares, e perguntou se os uniformes escolares seriam entregues ainda em dois mil e vinte e quatro. - ANDREIA REZENDE: Agradeceu pelo uso da palavra e pediu a pavimentação das pontas de rua que ainda estão sem asfalto, e tem sido o pedido de grande parte da população. Pediu que esse projeto fosse incluído no Anápolis Investe, atendendo à população dos bairros Monte Sinai, Jaiara, Polocentro, e de diversos outros lugares da cidade. Perguntou se isso seria feita e qual a expectativa para que a população fosse atendida nesse sentido. - JOÃO DA LUZ: Cumprimentou os presentes e parabenizou o prefeito pelos índices apresentados. Também falou sobre a necessidade de atenção às pessoas que esperam por cirurgias de catarata, glaucoma, fraturas e outros, e sugeriu a realização de um mutirão de cirurgias, consultas e exames especializados. - DELCIMAR FORTUNATO: Cumprimentou os presentes e elogiou o trabalho da secretária de Obras, Flávia, e do diretor Albênio. Perguntou se as obras que estavam sendo realizadas com o valor de quinhentos milhões de reais autorizados pela Câmara seriam concluídas ainda na atual gestão. - CLEIDE HILÁRIO: Cumprimentou os presentes e falou sobre a quantidade de obras em toda a cidade por meio do Anápolis Investe, e perguntou sobre a possibilidade de construção de um CMEI no Bairro Copacabana, onde já está sendo construída uma estação do esporte. - WEDERSON LOPES: Cumprimentou os presentes e elogiou a drenagem no Município de Anápolis, baseadas na natureza. Lembrou a tragédia no Rio Grande do Sul, e explicou que a proposta é a drenagem por percolação ou infiltração. Disse que vários problemas de drenagem foram resolvidos na atual gestão, como a erosão da Vila Formosa, da Avenida Fernando Costa, do Parque da Jaiara, a Avenida Jamel Cecílio e outros. Falou sobre o plano de macrodrenagem desenvolvido enquanto secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos, que iniciou em dois mil e vinte e quatro, baseado em soluções da natureza, com prazo de três a quatro anos. Falou sobre a necessidade de o próximo gestor dar continuidade a esse trabalho. - JEAN CARLOS: Cumprimentou o prefeito e demais presentes, e parabenizou a



Câmara Municipal de Anápolis
Diretoria Legislativa

gestão pelos bons índices apresentados em relação ao gasto com pessoal, quase dez pontos aquém do limite máximo, explicando que isso daria condições para, em breve, implementar os benefícios aprovados e atender a outras demandas reprimidas dos servidores. Também parabenizou pelo índice que demonstra a liquidez imediata, onde é mostrada a capacidade financeira do Município, e questionou pois, o aporte do ISSA em dois mil e vinte e três era de cerca de três milhões e quinhentos mil reais, e no corrente ano, quatro milhões e quinhentos mil reais, se, diante das condições financeiras demonstrada, não seria importante manter a regularidade dos repasses, tendo em vista que há dezesseis milhões e quinhentos mil reais de pendência do ano anterior, e dezenove milhões desse ano, totalizando trinta e cinco milhões e quinhentos mil reais; lembrando que o repasse foi criado pelo próprio prefeito para dar sustentabilidade ao Instituto, e reconheceu esse avanço. Disse que, para garantir essa estabilidade do Instituto, era importante a manutenção dessa regularidade. Sobre a drenagem, disse que houve grandes avanços desde dois mil e dezessete, com a Criação da Defesa Civil, e questionou se, em relação à área que foi permutada por meio de uma lei aprovada recentemente, se houve alguma providência em relação à bacia de contenção dessa área. Também pediu a criação do incentivo para as residências, de acordo com a lei que está aprovada há mais de dez anos para viabilização e garantia das áreas permeáveis. Também pediu para que fosse dada a ordem de asfaltamento de três ruas no Bairro Bom Sucesso, que iria mudar a vida de dezenas de moradores. Encerrou pedindo o cumprimento de emendas impositivas que já foram aprovadas. - EDMILSON DO MERCADO SERVE BEM: Cumprimentou os presentes e pediu pela região da rua Otávio, no Parque das Laranjeiras, onde afirmou que não estava passando nem pedestres. Também pediu pelas Rua Nova, no Bairro São Joaquim, e Rua Inês, no Morumbi. Também cobrou a obra da arena esportiva no Campo da Torre e também a do Vivian Park e do Bairro das Laranjeiras. - LUZIMAR SILVA: Cumprimentou os presentes e elogiou a receita do IPTU do primeiro quadrimestre, questionando a expectativa para o segundo quadrimestre. Perguntou também sobre o auxílio alimentação



*Câmara Municipal de Anápolis
Diretoria Legislativa*

para os conselheiros do Município, e disse que era uma Indicação sua. Parabenizou o prefeito pelas quinze arenas construídas na cidade. Disse que a população estava muito feliz com a ponte estaiada. - CABO FRED CAIXETA: Disse que estava muito feliz com a capacidade e as boas condições de pagamento da prefeitura apresentadas no último gráfico, e parabenizou a secretária pela inauguração da escola na Vila Jaiara. Também parabenizou os secretários pelo repasse do Pafie, e pediu ao prefeito que levasse o seu abraço à primeira dama por ter destinado todas suas emendas para a construção da UPA da Mulher. Também elogiou o trabalho do secretário Geraldo Lino, e parabenizou pelo trabalho de desburocratização do sistema, permitindo abrir empresas de forma mais rápida e dando todas as condições para contadores, advogados, sobretudo para os empresários. - ALEX MARTINS: Cumprimentou os presentes e disse que o preocupa é o endividamento da cidade, o que seria motivo de muitas fake news, e perguntou se houve inclusão de novos precatórios no período, pois estavam zerados. Parabenizou o gasto com pessoal, que antes era motivo de preocupação, mas agora está abaixo do limite prudencial. Pediu a troca do asfalto frio, em especial na região do Setor Pedro Ludovico. - THAÍS SOUZA: Cumprimentou os presentes e perguntou se a escola municipal do bairro Summerville tinha previsão de entrega. Agradeceu a gestão pela seriedade na execução das emendas que foram conseguidas com deputados federais para projetos da causa animal. - REAMILTON ESPÍNDOLA: Cumprimentou os presentes e perguntou sobre os precatórios. Falou sobre o recapeamento da região do Aldeia dos Sonhos, e disse que a população é grata, e também no Bairro Ana Caroline. Pediu atenção para as ligações entre o Adriana Park, Dom Felipe e o Bairro Fabril, onde a população clama por uma ligação que permita um acesso mais rápido a essas regiões. Pediu um feirão no Adriana Park, e a solução para falta de asfalto nos bairros Dom Felipe, Adriana Park, Vale das Antas e Residencial Lírios do Campo. Também agradeceu a reforma da Escola Realino José de Oliveira, no Jandaia, e pela Clínica Escola do Autista. Falou sobre seu desejo de estruturar o Centro Dia do Autista e a Residência Assistida. - FREDERICO GODOY:



*Câmara Municipal de Anápolis
Diretoria Legislativa*

Cumprimentou os presentes e pediu que o prefeito tivesse um olhar especial para dois projetos de lei de sua autoria. O primeiro reservava vinte por cento dos brinquedos adaptados para crianças especiais, e também o projeto que criava a Corrida da Inclusão. - JAKSON CHARLES: Cumprimentou os presentes e destacou os resultados positivos alcançados pela atual gestão, apontando um cenário otimista para o município. Ressaltou que, durante seu primeiro mandato, houve a necessidade de parcelar o ajuste salarial dos servidores em doze vezes para atender às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal, medida que foi adotada após pressão do legislativo; e disse que, à época, os índices fiscais encontravam-se acima dos limites estabelecidos, impossibilitando qualquer ajuste salarial. Ele mencionou a evolução significativa dos indicadores financeiros, com a redução do índice de comprometimento da folha de pagamento de cinquenta e quatro inteiros e vinte centésimos por cento, em dois mil e dezessete, para quarenta e quatro inteiros e quarenta e um centésimos por cento, em dois mil e vinte e quatro. Além dos indicadores fiscais, celebrou a melhoria na liquidação dos precatórios durante a gestão, com aproximadamente cento e quinze milhões de reais liquidados, o que demonstra responsabilidade e comprometimento com a saúde financeira do município. Destacou também que, durante ambos os mandatos do atual prefeito, nenhuma das contas submetidas ao Tribunal de Contas do Município recebeu parecer negativo que justificasse penalidades contra a Administração Municipal. Enalteceu ainda a atuação do secretário de economia e da procuradoria municipal, ressaltando o trabalho integrado dessas equipes na condução das finanças públicas e na execução de políticas que favorecem o crescimento da cidade, mesmo em um contexto econômico desafiador. Concluiu reafirmando sua confiança na gestão e expressando orgulho por fazer parte do governo, comprometendo-se a apoiar o trabalho desenvolvido enquanto não houver indícios que contrariem os bons resultados apresentados. - DOMINGOS PAULA DE SOUZA: Cumprimentou os presentes, e, na qualidade de presidente do Poder Legislativo, destacou a parceria entre os poderes Executivo e Legislativo, com ambas as partes atuando de forma



*Câmara Municipal de Anápolis
Diretoria Legislativa*

respeitosa e colaborativa. Mencionou que, em diálogo com o prefeito Roberto, foram identificadas mais de trinta obras a serem lançadas no programa Anápolis Investe. Reconheceu a preocupação de alguns vereadores quanto ao início de obras específicas, mencionando que alguns projetos estavam sendo aguardados devido ao término do período chuvoso. Ressaltou que, nos meses seguintes, novas ordens de serviço seriam emitidas e que há obras em estágio avançado, muitas delas desconhecidas até mesmo por alguns parlamentares. O orador exemplificou visitando obras como a praça localizada no fundo do bairro Gibran e a escola do bairro Primavera, ambas em estágio avançado, mas ainda sem o conhecimento de todos os vereadores. Informou que o prefeito Roberto e sua equipe técnica têm iniciado algumas obras e, após dois a três meses, realizado os lançamentos oficiais, garantindo que os projetos estejam bem adiantados antes de serem apresentados ao público. Por fim, enfatizou que, da parte do Legislativo, há total disposição para apoiar projetos que atendam aos interesses da sociedade e reiterou a importância da atuação conjunta entre os poderes. - O senhor presidente concedeu a palavra ao prefeito, ROBERTO NAVES E SIQUEIRA: Cumprimentou cada um dos vereadores e apresentou um quadro, destacando a importância da contribuição de todos os servidores públicos municipais para o desenvolvimento de Anápolis. Afirmou que os resultados positivos alcançados não se deviam apenas ao prefeito Roberto Naves, mas eram fruto do trabalho coletivo de muitos profissionais que se dedicaram diuturnamente, muitas vezes fora de seu horário de expediente e de maneira voluntária. Reconheceu ainda o apoio dos vereadores e a participação efetiva da primeira-dama Vivian Naves, dos secretários, diretores e servidores concursados. Mencionou o esforço da gestão em abrir espaço para as mulheres e para servidores públicos em cargos de primeiro escalão, evidenciando o respeito e a valorização da administração em relação ao funcionalismo público. Ressaltou a importância de manter a transparência em relação às contas e investimentos realizados pela prefeitura e criticou as fake news que circulavam sobre a suposta crise financeira do município. Em defesa das ações da gestão, refutou as alegações de que a



Câmara Municipal de Anápolis
Diretoria Legislativa

cidade estivesse endividada e destacou que os investimentos realizados em infraestrutura, educação e saúde geravam um impacto positivo no crescimento econômico e na qualidade de vida dos cidadãos. Exemplificou o progresso alcançado com obras como a pavimentação de bairros que estavam há décadas sem asfalto e a construção de novas escolas e unidades de saúde. Explicou que, apesar de as obras demandarem recursos, elas também promoviam a geração de empregos e o aumento da arrecadação municipal. Com base em dados oficiais, o orador informou que, nos últimos três anos, Anápolis criou vinte e cinco mil novos postos de trabalho e teve um crescimento de sete inteiros e sete décimos por cento no Produto Interno Bruto (PIB). Ainda destacou que, durante a pandemia de Covid-19, a gestão municipal atuou de forma ativa e responsável, implantando o sistema de saúde em tempo recorde para atender à população, enquanto muitos apenas criticavam. Pediu que os cidadãos analisem os dados e não se deixem influenciar por informações falsas que desconsideram os avanços alcançados pela cidade nos últimos anos. Elogiou o vereador Jean Carlos, reconhecendo sua competência técnica e dedicação. Agradeceu ao parlamentar pelos elogios feitos aos números apresentados pela gestão e afirmou que ele possuía propriedade para desmentir qualquer notícia falsa enfrentada por agentes políticos. Em seguida, direcionou sua fala ao vereador Professor Marcos. Informou que havia liberado as progressões dos servidores municipais na semana anterior. Explicou que as progressões dos servidores que não eram da educação já haviam sido assinadas e que as progressões dos profissionais da educação estavam apenas aguardando o encaminhamento da documentação para a prefeitura, porém a autorização já havia sido deliberada para encerrar a fila de pedidos. Também respondeu sobre o cadastro de reserva, lembrando de uma fake news anterior que indicava que o prefeito não renovaria o concurso. Relembrou o episódio em que professores foram levados a protestar com base em informações falsas. Ressaltou que, desde então, centenas de professores foram convocados, desmentindo mais uma vez as alegações infundadas. Mencionou que já havia solicitado ao secretário Carlos Alberto e à controladora



Câmara Municipal de Anápolis
Diretoria Legislativa

Alaine que analisassem a possibilidade de prorrogar o prazo do concurso devido ao número de escolas e CMEIs em construção, para que a prefeitura pudesse nomear os profissionais de acordo com as novas vagas criadas. Em relação ao questionamento sobre as férias dos cuidadores, esclareceu que a questão envolvia aspectos jurídicos e convenções coletivas distintas para cada grupo de profissionais, mas que estava aberto a estudar soluções junto à procuradoria para viabilizar o pleito. Recordou que, em dois mil e dezesseis, a rede contava com apenas cinquenta cuidadores e que, atualmente, esse número havia aumentado para mais de quatrocentos profissionais, o que demonstrava o compromisso da gestão com o atendimento aos alunos com necessidades especiais. Destacou que essa demanda crescente refletia a confiança dos pais no ensino público municipal, onde os estudantes especiais têm encontrado o atendimento e o carinho que merecem. Reforçou, ainda, o compromisso de continuar aumentando a equipe conforme necessário. Respondendo à vereadora Andreia Rezende sobre a pavimentação das pontas de rua, mencionou que o levantamento inicial já havia sido concluído, contabilizando aproximadamente vinte e dois quilômetros lineares de asfalto. Informou que a elaboração do termo de referência estava em andamento para que a licitação pudesse ser realizada. Apesar das dificuldades, comprometeu-se a asfaltar parte das pontas de rua até o final do ano e dar andamento ao processo para concluir o restante. Também aproveitou para parabenizar a vereadora pela sua gravidez e afirmou que havia solicitado prioridade para a obra na escola do Bairro Alexandrina, com recursos destinados pelo deputado estadual Amilton Filho, a fim de atender à população da região. Respondendo ao vereador João da Luz sobre a saúde, destacou que todas as clínicas de Anápolis e algumas de Goiânia já haviam sido convocadas para realizar as cirurgias de catarata e pterígio, totalizando aproximadamente setecentas cirurgias contratadas. Esclareceu que o processo estava em fase documental e que a intenção era zerar a fila de espera. A mesma medida estava sendo tomada em relação aos exames de ultrassom, reforçando o empenho da administração em resolver as demandas de saúde.



*Câmara Municipal de Anápolis
Diretoria Legislativa*

Lembrou que a saúde sempre apresentaria desafios e que, embora hoje a gestão discutisse cirurgias de catarata, em anos anteriores falava-se de cirurgias de hérnia umbilical e estereotomia, que já foram resolvidas. Destacou o progresso alcançado nos últimos oito anos, com a ampliação dos serviços de saúde. Informou que, em dois mil e dezesseis, a cidade possuía apenas uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), enquanto atualmente havia além dessa, mais uma UPA pediátrica, uma UPA da mulher e uma UPA veterinária. Falou sobre a construção de dois novos hospitais na cidade: o Hospital Alfredo Abrão, especializado em cirurgias, e um centro de internação com oitenta e seis leitos. Destacou que visitou a obra no domingo anterior e que a expectativa era inaugurar o hospital até o aniversário da cidade, no dia trinta e um de julho. Disse que, a partir do momento em que fossem inauguradas mais duas obras na área da saúde, o planejamento de reestruturação, iniciado em dois mil e dezessete, estaria completo no que diz respeito à estrutura física e ao espaço para atendimento. Ele reconheceu, no entanto, que muitos aspectos não dependiam exclusivamente da administração municipal, mas ressaltou sua postura de não transferir responsabilidades nem apontar culpados. Como exemplo, ele mencionou o aporte feito à Santa Casa de Misericórdia, que garantiu ao cidadão de Anápolis acesso a leitos de UTI e contribuiu para a continuidade dos serviços prestados por aquela instituição centenária, que cuida especialmente das pessoas mais carentes. Ele também destacou o repasse para a Maternidade Doutor Adalberto Pereira da Silva, o que proporcionou um atendimento qualificado à população anapolina. Respondendo ao vereador Delcimar Fortunato sobre o projeto Anápolis Investe, destacou que a prioridade da administração sempre foi a execução de obras de qualidade, enfatizando que apenas as obras passíveis de conclusão dentro desse critério seriam finalizadas. Afirmou que não se prestaria a acelerar obras de forma eleitoreira, mas sim a transformar problemas em soluções. Como exemplo, mencionou a adaptação do antigo prédio da Câmara para abrigar o novo Centro Administrativo, que ele descreveu como um futuro cartão postal da cidade. Além disso, mencionou o caso do Estádio Jonas



Câmara Municipal de Anápolis
Diretoria Legislativa

Duarte, cuja obra apresentava graves problemas de infraestrutura e que, graças a ajustes no projeto e ao trabalho da administração, seria entregue possivelmente até o aniversário da cidade. Ele ainda fez referência a uma escola no bairro Santo Antônio, cuja obra se arrastava por sete anos, lembrando o desafio enfrentado por gestões anteriores. Destacou que a atual administração preferiu trabalhar de forma séria e responsável, evitando dar várias ordens de serviço sem a certeza da capacidade de execução das empresas contratadas. Com relação às arenas poliesportivas, ele explicou que as ordens de serviço estavam sendo emitidas gradativamente para evitar obras paralisadas. Referiu-se a questionamentos anteriores do vereador Jean Carlos, indicando a necessidade de levar a situação do bairro Frei Eustáquio para resolução junto à Secretaria de Obras. Comentou também a preocupação com a empresa responsável pela obra no Bom Sucesso, que mais uma vez manifestara intenção de desistir do contrato. Ele afirmou que já havia solicitado à Procuradoria e à Secretaria de Obras que a penalizassem de forma rigorosa. Em resposta à vereadora Cleide Hilário, explicou que o Copacabana estava incluído no projeto Anápolis Investe e que a administração seguia um cronograma responsável de execução. Ele aproveitou para ressaltar o desenvolvimento da região sul da cidade, mencionando suas interações de campanha em dois mil e dezesseis, quando percorria ruas e conhecia de perto os moradores da localidade. Respondendo ao vereador Wederson Lopes sobre o plano de drenagem, ele expressou satisfação com a execução do plano de macrodrenagem, mencionando os efeitos positivos já percebidos durante o período de grandes tempestades. Também informou que a permuta da área para a construção das bacias de contenção já estava em fase final no cartório, o que possibilitaria o início das obras pela Secretaria de Obras. Na continuidade, o orador destacou o trabalho do profissional Antônio El Zayek, mencionando que sua atuação em Anápolis havia atraído a atenção de outras cidades, como Goiânia e localidades do Rio Grande do Sul, para a implementação de soluções semelhantes. O orador ainda afirmou que a cidade de Anápolis tinha resolvido o problema crônico de falta de água, atribuindo



Câmara Municipal de Anápolis
Diretoria Legislativa

essa conquista à parceria entre a administração e a Câmara Municipal. No que diz respeito ao Instituto de Seguridade Social de Anápolis (ISSA), o prefeito mencionou que a dívida, antes de sete bilhões de reais, havia sido reduzida para dois bilhões de reais e que a administração estava empenhada em resolver definitivamente essa questão, inclusive com a implementação de uma loteria municipal para financiar obras públicas. Ele mencionou que problemas históricos, como a questão da água e a crise do ISSA, já não eram mais temas recorrentes nos períodos eleitorais. Ao responder ao vereador Edmilson sobre as arenas poliesportivas, informou que a próxima ordem de serviço seria para a Arena Poliesportiva do Vivian Park e que a secretária Flávia estava cuidando da execução desse compromisso. Ele destacou a importância de garantir a entrega das obras conforme o cronograma estabelecido e de assegurar que a população recebesse, de fato, os benefícios das melhorias planejadas para a cidade. Ao responder ao vereador Alex Martins, explicou que a iniciativa pela UPA da Mulher Anapolina não seria apenas uma unidade de pronto atendimento, mas sim um complexo pensado por mulheres, que atenderia necessidades específicas das usuárias. Disse que a primeira-dama Vivian Naves exigiu que, no mesmo prédio, fosse colocado o local de acolhimento para mulheres vítimas de violência, bem como um centro de atendimento e exames voltado para a saúde feminina. Dessa forma, o local foi concebido de maneira abrangente para oferecer um atendimento completo às mulheres da cidade. Elogiou Vivian Naves não apenas como primeira-dama, mas também como deputada, ressaltando a coragem demonstrada por ela ao destinar a totalidade de suas emendas parlamentares para Anápolis. Afirmou que essa atitude inédita na história do município demonstrou o compromisso e o carinho que a deputada tem pela cidade e pelas pessoas que ali residem. Em seguida, comentou que, após o término do período chuvoso, a prefeitura começaria a realizar a substituição do asfalto em cento e cinquenta quilômetros de ruas na cidade, enfatizando que essa ação contribuiria para a melhoria da mobilidade e estética urbana. Ele compreendeu a insatisfação dos cidadãos em relação aos buracos nas vias, mas explicou que a troca de asfalto deveria aguardar o fim



*Câmara Municipal de Anápolis
Diretoria Legislativa*

das chuvas para ser realizada com eficiência. Mencionou ainda que os canteiros também seriam cuidados, visto que, com a incidência das chuvas, a vegetação crescia rapidamente. Ao responder à vereadora Thaís, se disse satisfeito ao vê-la representar Anápolis no Encontro Nacional dos Vereadores, realizado em Florianópolis, e ter a oportunidade de destacar as conquistas da cidade, como a implementação do CastraMóvel e a futura inauguração da primeira UPA Veterinária do Centro-Oeste brasileiro. Ele parabenizou a vereadora pelo trabalho sério e comprometido em prol da causa animal, destacando que ela vive a causa e atua politicamente de maneira diferente de quem faz politicagem. Ao abordar o recapeamento das vias públicas, em resposta ao vereador Cabo Fred Caixeta, o orador relatou que as obras já haviam começado no centro da cidade, conforme prometido, e anunciou que uma audiência seria realizada com os moradores do Bairro de Lourdes para definir as ruas mais degradadas e que necessitavam de reparos imediatos. Ele solicitou a colaboração dos vereadores para que indicassem outras vias críticas, assegurando que isso melhoraria a qualidade de vida dos cidadãos e economizaria recursos no longo prazo, uma vez que a manutenção preventiva evitaria a abertura de buracos durante o próximo período chuvoso. Em agradecimento ao vereador Jakson Charles, mencionou o apoio recebido para a execução das políticas públicas. Ao responder ao vereador Frederico Godoy, aproveitou para solicitar ao diretor financeiro que priorizasse a execução da Corrida da Inclusão, destacando que essa era uma pauta de grande relevância para o município. Solicitou também que metade das academias ao ar livre e dos brinquedos que estão em processo de aquisição fossem adaptados para pessoas com deficiência, demonstrando preocupação com a acessibilidade e a inclusão social. Respondendo ao vereador Luzimar Silva sobre o auxílio-alimentação, reiterou que, caso houvesse disponibilidade financeira, os pagamentos poderiam ser realizados, sempre prezando pela transparência e pelo diálogo com os servidores. Destacou que, durante sua gestão, pela primeira vez na história, os reajustes salariais que anteriormente eram destinados apenas à educação passaram a ser estendidos a todos os



Câmara Municipal de Anápolis
Diretoria Legislativa

servidores públicos municipais, demonstrando a equidade na valorização profissional. Sugeriu ao ao presidente da Casa Legislativa a realização de uma sessão extraordinária ou audiência para que fosse apresentado detalhadamente o programa "Anápolis Investe". Argumentou que muitos bairros recebiam benfeitorias, mas os moradores não tinham conhecimento dos projetos desenvolvidos em outras regiões. Enfatizou a importância de divulgar os investimentos realizados e, sobretudo, mostrar à população como a qualidade de vida havia melhorado em todos os cantos da cidade, graças ao empenho da gestão pública e ao trabalho conjunto com os vereadores. Ao responder ao vereador e ex-secretário Wederson Lopes, o orador mencionou o Mercado Municipal da Jaiara, relatando que o projeto já estava pronto e havia sido colocado em licitação. Ele informou que o projeto contava com um valor de um milhão de reais, proveniente de emenda do deputado Rubens Otoni, e que os esforços estavam concentrados para emitir a ordem de serviço o quanto antes. Explicou que, devido ao volume de projetos do programa Anápolis Investe, houve alguns entraves que impactaram as equipes de projeto e fiscalização. Apesar disso, todos os envolvidos estavam trabalhando diuturnamente para que as ações fossem executadas com agilidade. Aproveitou a oportunidade para parabenizar a equipe da prefeitura pelo empenho, assim como o vereador Wederson, que já atuou como secretário de obras. Ainda em relação ao Mercado Municipal da Jaiara, ressaltou que a região sempre recebeu atenção e cuidado especial da administração municipal e que o empreendimento seria um presente merecido para os moradores locais. Agradeceu ainda às demais secretarias envolvidas no processo, reconhecendo que uma obra desse porte não é concretizada sem a colaboração das áreas de controladoria, procuradoria e secretaria da Fazenda. Dirigiu-se ao vereador Leandro Ribeiro, e afirmou que o carinho e o respeito que nutria pelo vereador e sua família não se alterariam em razão de qualquer posicionamento político. Explicou que, embora compreendesse a busca de cada um por seu espaço dentro do cenário político, seu afeto pelo vereador se mantinha inabalável, assim como o de sua própria família. Enfatizou que esse



*Câmara Municipal de Anápolis
Diretoria Legislativa*

sentimento era verdadeiro e não se restringia ao contexto político, destacando que a história compartilhada por eles ia além de questões partidárias ou de disputas por espaços de influência. Reforçou que não existiam divergências ou traições entre ele e o vereador Leandro. Afirmou que o que ocorria era apenas uma busca por novas oportunidades dentro da política, e que o carinho e o respeito entre ambos permaneceriam os mesmos. Explicou que essa manifestação pública era necessária para que todos os servidores da Prefeitura compreendessem a ausência de conflito e entendessem que a relação de amizade construída ao longo do tempo não se alteraria em virtude de escolhas políticas. Ressaltou que, ao fazer essa declaração, estava sendo fiel a si mesmo e a seus sentimentos, não podendo deixar de expressá-los naquele momento. Finalizando o discurso, o orador agradeceu a Deus pela saúde e pela força que lhe permitiram, assim como à sua família e amigos, enfrentar todos os desafios enfrentados até o momento. Reforçou que o apoio divino, bem como a dedicação de sua esposa e de suas filhas, foi fundamental para que ele pudesse desempenhar suas funções e trabalhar por Anápolis com determinação e de cabeça erguida. Ele encerrou agradecendo ao presidente da sessão e reafirmando o compromisso de continuar trabalhando para tornar Anápolis uma cidade cada vez melhor. - O senhor presidente agradeceu o prefeito, a todos os secretários, vereadores e servidores e declarou encerrada a Sessão Especial. Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos arquivos de áudio e vídeo dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa e demais autoridades presentes. *****